BOM DIA FURG 03.05.1991

Bom dia, FURG! Nesta edição, professor João Lages, chefe do Departamento de Ciências Jurídicas e um curso de extensão de regime jurídico único. Ainda uma entrevista com o secretário-substituto de Ciência e Tecnologia, Luiz Paulo Cunha, que visitou terça-feira a FURG. E o professor Orlando Macedo Fernandes, reitor da Universidade, fala sobre o Seminário Internacional de Universidades, realizado em Natal.

Bom dia, FURG! Produzido pelo Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade FM, está entrando no ar. O Instituto de Estudos Jurídicos Clóvis Bevilacqua, órgão do Departamento de Ciências Jurídicas da Fundação Universidade do Rio Grande, promoverá um curso de extensão sobre regime jurídico único. Detalhes deste curso com o professor João Lages, chefe do Departamento de Ciências Jurídicas.

Professor, bom dia! Bom dia! Bom dia, ouvinte da Rádio Universidade! Nosso curso de extensão que estamos lançando agora, visa dar uma visão atualizada do regime jurídico único dos funcionários públicos. Para tanto, nós contatamos com quatro integrantes de diversas áreas do Serviço Público de Rio Grande, que vão ministrar esse curso a partir do dia 20 de maio. São cinco dias, até o dia 24, a partir das nove horas da manhã aqui no Campus Carreiros.

Sim, este curso será indicado especialmente para os próprios funcionários da Universidade, Prefeitura, DEPREC e outras instituições públicas? Não, é um curso aberto à comunidade, tanto para bacharéis ou estudantes de direitos, advogados, funcionários públicos, líderes sindicais e a comunidade em geral. Não há limitação quanto à clientela que participará do curso. Os palestrantes? Os palestrantes são o professor Ayrton Sánchez Garcia, o doutor Joaquim Godinho e o doutor Delamar Mirapalheta, bem como o advogado da Profurg, o doutor Alexandre Lindemeyer.

Serão fornecidos certificados? Como de hábito, a frequência de 75% das atividades do curso de extensão dará direito ao certificado. As inscrições podem ser feitas aqui no departamento mesmo, na secretaria, no turno da manhã e no turno da noite. E qualquer contato, qualquer esclarecimento, através do telefone 323200-133.

E assim o departamento vai desenvolvendo mais um curso de extensão em contato direto com a comunidade? É, atendendo mais uma das suas atividades objetivas. Através do Instituto Jurídico Clóvis Bevilaca, nós temos palestras avulsas durante todo o ano letivo e mais cursos de extensão e cursos de aperfeiçoamento. Professor, muito obrigado, bom dia.

Bom dia. Estamos apresentando Bom Dia, FURG. Produção do Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade FM.

De segunda a sexta, às 7h35. Estará visitando a Estação de Apoio Antártico Ex-Antar, da Fundação Universidade do Rio Grande. Dias 9 e 10 de maio, o novo subsecretário para o

Programa Antártico Brasileiro, ProAntar.

Capitão de Mar e Guerra, Daniel César Monteiro. Bem como Capitão de Corveta, José Ferreira Silva Filho. Responsável pela área de Logística.

Os visitantes, após contactar com o professor Paulo Edson de Melo Pinho, diretor da Ex-Antar, deverão ser recebidos pelo professor Orlando Macedo Fernandes e o professor Paulo Marcos Duval da Silva, reitor e vice-reitor da Universidade. No sábado, dia 11. O Departamento de Educação e Ciências do Comportamento, continua com as inscrições abertas para os candidatos dos exames supletivos de Matemática Segundo Grau, para um curso de 40 horas, com o objetivo de revisar os conteúdos da disciplina, de acordo com o programa oficial da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul.

As inscrições encerram amanhã e podem ser feitas por telefone 3200, repetimos, telefone 323200, ramal 163, com a Sheila pela tarde e noite. O limite de vagas é de 45 e será respeitada a ordem de inscrição. Informações do coordenador do curso, professor Luiz Fernando Minazzi.

Esteve visitando terça-feira a Universidade do Rio Grande, o secretário substituto de Ciência e Tecnologia, Luiz Paulo Rodrigues Cunha, acompanhado de dois outros técnicos do Governo Estadual. Visitou a Universidade, manteve audiência com o reitor da Universidade, sub-reitores e todos os chefes de departamento. Quando apresentou uma proposta de Ciência para todos.

Secretário Luiz Paulo Cunha, motivo da visita à Universidade do Rio Grande. Bom dia, senhores rádio-ouvintes. Eu, com muita satisfação, na minha primeira viagem oficial, venho à minha cidade e, concretamente, à Universidade, onde fiz toda a minha carreira científica.

De parte do secretário João Gilberto, para trazer uma proposta de montagem de uma exposição relativa à oceanografia e à pesca, no módulo 1 do Museu de Ciência e Tecnologia do Estado. Está previsto, então, para Porto Alegre, no mês de agosto. Nós levamos essa ideia à Secretaria, por conhecermos o potencial da cidade do Rio Grande, com seu parque industrial e, também, com a sua Universidade, com larga tradição em pesquisa oceanográfica pesqueira.

E, também, aliado ao fato de que já temos aqui o modo precursor, se é que podemos dizer assim, que é o próprio Museu Oceanográfico, que é um referencial para toda a América Latina. Então, a chefia de uma delegação da Secretaria, a que comparecemos para esses contatos preliminares, foi bastante proveitosa a reunião ocorrida aqui na Reitoria, com o Reitor e todos os chefes de departamentos. E que tivemos a oportunidade de apresentar, não apenas esta ideia, mas outras propostas que preveem a participação da Universidade do Rio Grande do Sul, em geral, na exposição do produto da sua pesquisa à sociedade.

Quais são os principais objetivos deste Laboratório de Ciência e Tecnologia? Na verdade, é um museu, é um projeto amplo, que visa popularizar a Ciência e Tecnologia, desmistificar, junto à opinião pública, o que vem a ser Ciência e Tecnologia. Não é aquela coisa feita apenas por um

sujeito de tapa pó, trancado num laboratório. Não.

A população, o povo em geral, tem que entender que Ciência e Tecnologia estão presentes em toda a sua vida. Desde o amanhecer, quando pega uma escova de dentes, até a hora de deitar-se, instalar aquele colchão de material sintético, tudo aquilo implicou um desenvolvimento científico e tecnológico. A concepção do Museu de Ciência e Tecnologia dinâmico, ela foge aos padrões tradicionais de um mostruário de peças.

Não é esta a proposta. E sim, uma exposição que, eventualmente, vai ser itinerante, vai correr o interior do Estado e, acima de tudo, caracterizada por esse dinamismo. Ou seja, o agente, o partícipe do processo, que é o cidadão, ele vai ver como é feito o experimento, eventualmente vai meter a mão na massa, como a gente diz, vai fazer ele próprio alguma experimentação, enfim, para que ele quebre aquela barreira, aquele mito do que possa representar a Ciência e a Tecnologia.

E viva melhor. Ah, certamente. O objetivo principal é este, é colocar a Ciência e a Tecnologia a serviço do homem, do seu progresso, do seu bem-estar.

Observamos que o senhor citou de que hoje a consciência ecológica no mundo já atingiu uma certa maturidade, mas decorreu-se muito tempo até chegarmos neste atual patamar. Eu pergunto, esta proposta é uma proposta para ser implementada a longo prazo ou imediatamente? Qual é a consciência? Como vocês pretendem atingir esta consciência junto ao povo gaúcho, principalmente? Bom, a formação da consciência, junto à opinião pública, é um processo variável, conforme cada cultura. Mas, cumpre-nos apenas a tarefa de fomentar, digamos, atividades que levem à formação desta consciência.

Eu citaria que em outras culturas, certamente demorará. Como a própria conscientização ecológica não é uma coisa tão imediata. Ela é um apelo mais premente para nós, porque está ligada à nossa sobrevivência, ao nosso dia-a-dia.

E tem contado muito com o apoio dos órgãos de comunicação de massa. Eu acho que no momento em que esse apoio também houver, junto a esses agentes, geradores, formadores da opinião pública, e participando certamente os técnicos, os cientistas de todo esse processo, ele poderá ser certamente mais acelerado. Cabe à Secretaria de Ciência e Tecnologia, nesse seu papel coordenador, implementar todas as ações possíveis, dentro desse grande processo educativo, que visa colocar a ciência e tecnologia ao alcance do povo.

Dar-lhe um caráter mais popular. Na questão ecológica que tu colocaste, eu diria que não é um processo que foi tão lento. Mas, hoje, ela é do conhecimento.

Qualquer criança comenta a questão da proteção da fauna, do meio ambiente, a proteção da vida. Como qualquer outro cidadão, independentemente do seu grau cultural. Esse projeto Ciência para Todos, ele possui alguma garantia na Constituição Estadual? Porque ele corre o

risco, daqui a quatro anos, não continuar a partir do momento que assumir um outro governo no Estado do Rio Grande do Sul? Veja bem, a Constituição do Estado, ela foi bastante sábia no artigo 235, ao definir que cabe ao Conselho Superior de Ciência e Tecnologia definir a política do Estado.

Nós pretendemos implementar agora discussões que levarão a regulamentação deste artigo. E, sendo uma política de longo prazo, ela transcende aos programas de governo. Isso vem no interesse da população? Certamente.

Mas, ainda pegando da sua pergunta, esta ideia de Ciência para Todos, ela não é uma ideia, não é monopólio apenas da Secretaria, interagem também a Secretaria de Educação e uma série de entidades interessadas, como a própria Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Em convênio com a nossa Secretaria, estamos tocando um programa similar, que se chama Ciência na Comunidade, que prevê também uma participação ampla pelo interior do Estado. Ou seja, é um grande esforço de toda a comunidade científica e tecnológica para fazer chegar ao povo, em geral, os benefícios da ciência e da tecnologia.

Quais são os três principais objetivos da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, neste momento? Neste momento, nós temos três grandes eixos. O primeiro deles é a discussão do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia. Passa, então, pela estruturação do Conselho Superior de Ciência e Tecnologia e todos os órgãos de deliberação.

Inclusive, o próprio Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que é um órgão assessor do Secretário de Estado. E o Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa no Rio Grande do Sul. Isto, por citar, três agentes.

Mas a ciência e tecnologia como um todo será discutida, como já foi feito em outro momento, num grande seminário que foi a culminância de dez seminários microregionais realizados pelo interior do Estado. No segundo grande eixo está a recuperação dos Institutos de Pesquisa do Estado, em estado de sucateamento, de depauperação, como resultado de políticas que não necessariamente contemplaram com devido respeito à questão da pesquisa científica e tecnológica. Nós temos esse compromisso de honra de recuperá-los e torná-los, de fato, operativos.

Isso passa também pela qualificação de recursos humanos, investimento na formação de recursos humanos e na sua manutenção, atuando em pesquisa no Estado. E a terceira grande linha, essa já iniciada recentemente, é a implantação de um sistema estadual de informação e ciência e tecnologia, interligando pela via da informática todas as universidades do Estado e todos os demais agentes que venham a agregar-se ao protocolo já assinado preliminarmente. No primeiro momento foi assinado o protocolo entre a Secretaria de Estado e todas as universidades e deverá ser ampliado no curto prazo para que todos os beneficiários na área de ciência e tecnologia tenham acesso às bases de dados de cada uma delas, que haja o

intercâmbio, se saiba a situação real da pesquisa no Rio Grande do Sul.

Com isso, racionalizamos custos, evitamos duplicidade de pesquisa, que os recursos já são bastante escassos, e, ao mesmo tempo, oportunizamos principalmente aquelas instituições mais carentes na questão de bibliografia, conhecimento de pesquisa, etc., que possam acessar grupos já consolidados em outras instituições, bases de dados, etc. Sem hegemonia. Sem hegemonia.

Acima de tudo, entendendo que se trata de uma rede do Estado, não capitaneada pela instituição A ou B. Esse não é o entendimento, não é o pensamento da nossa secretaria. O que significou para o professor Luiz Paulo Rodrigues Cunha, dos quadros da Universidade do Rio Grande, retornar aqui, manter uma audiência com a reitoria, com os chefes de departamento da universidade, na qualidade de secretário substituto de ciência e tecnologia? Olha, uma experiência singular. Eu que já tive a oportunidade de comparecer diante desse mesmo público numa época em que era um militante do movimento docente.

Aqui defendi uma série de bandeiras e hoje vejo com muita felicidade que a oportunidade que nos é oferecida em Porto Alegre, em nome da universidade e da minha cidade, estar representando o pensamento que foi produzido aqui e pensamento forjado ao longo de toda a nossa vida acadêmica. Este ansejo de estar aqui com todos os chefes de departamento e administração da universidade discutindo questões do interesse da universidade e da secretaria foi motivo de grande satisfação e que espero possa ser oportunizado em mais vezes no interesse da ciência e tecnologia no Estado e da própria Universidade do Rio Grande. Secretário, muito obrigado, bom dia.

Bom dia, esperamos proximamente voltar a conversar com os amigos da Rádio Universidade. Este é o programa Bom Dia FURG, produção do Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade de segunda a sexta, às sete e trinta e cinco. Já noticiamos de que o Departamento de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, com o Diretório Acadêmico dos Cursos de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis, vai criar ainda este ano, em Rio Grande, uma empresa júnior que será pioneira no Estado do Rio Grande do Sul.

Segundo informações do professor Eduardo Achille Anselmo, chefe do DSEAC, a empresa júnior é uma experiência exitosa no Estado de São Paulo e que tem como objetivos o atendimento por parte dos alunos dos cursos de Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, a serviços de consultoria nas suas respectivas áreas, com custos baixos, atendendo principalmente às micros e pequenas empresas da região. Trata-se de uma oportunidade de integrar os alunos com a realidade empresarial e estimular a capacidade criativa de cada um. Para o acadêmico Dagoberto Flores Rodrigues, presidente do Diretório Acadêmico, a Universidade deverá ser pioneira no Estado com essa iniciativa, que proporcionará ao aluno a ligação da parte de ensino teórico com a vivência prática, dando condições reais de entrar para o mercado de trabalho e além de estimular o aparecimento de novos empresários.

Na terça-feira, quando o secretário substituto de Ciências e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul visitou a FURG, entrevistamos o professor Orlando Macedo Fernandes, que falou sobre a importância da aproximação do governo do Estado com a Universidade do Rio Grande. Hoje a Universidade tem a satisfação de receber a primeira visita oficial do professor Luiz Paulo Rodrigues Cunha, secretário substituto de Ciências e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul, trazendo uma proposta de trabalho conjunto, não só com a Universidade, mas com a própria comunidade, de implantação de um projeto no Museu de Ciências e Tecnologia, buscando realmente levar a tecnologia a toda a população, tentando inclusive desmistificar o item de tecnologia, mostrando que a tecnologia está presente em todas as rotinas do dia a dia do cidadão. E para nós é importante, já que a Universidade cada vez mais se preocupa em se abrir para a comunidade, e dentro dessa proposta trazida aqui pela Secretaria de Ciências e Tecnologia, nós vamos ter a oportunidade de cada vez mais mostrar mais o que a Universidade está fazendo para a sociedade.

Observamos que a preocupação das pessoas que assistiram a esta reunião com o secretário substituto é a questão de recursos. Evidentemente que temos um enfoque na pesquisa, e a pesquisa, principalmente em algumas áreas de conhecimento, não se faz sem recursos. Evidentemente nós temos que reconhecer que a situação do Estado é difícil.

Existem já alguns projetos aprovados junto à Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul, e também junto à Secretaria de Ciências e Tecnologia, mas que não houve a liberação do financeiro, em virtude exatamente da situação do Estado. Mas nós temos que ter confiança realmente nessa nova administração da Secretaria de Ciências e Tecnologia, não só por estar presente o professor da Universidade do Rio Grande, mas porque acreditaram nas duas pessoas que estão gerindo a Ciência e Tecnologia no Estado do Rio Grande do Sul, que é o professor João Gilberto, também de inegáveis qualidades pessoais, e também o professor Luiz Paulo Rodrigues Cunha, que é um profundo conhecedor do todo o processo, já que ele teve uma participação bastante efetiva quando foi elaborada a Constituição Estadual de dispositivos que tratam da Ciência e Tecnologia no Estado do Rio Grande do Sul. Outro assunto.

O senhor participou de 23 a 26 de abril, em Natal, de um seminário internacional envolvendo a questão da Universidade. O que significou para a Universidade do Rio Grande a participação nesse seminário? Bem, nós tivemos, semana passada, participando de dois eventos em Natal no Estado do Rio Grande do Norte. Um desses diz respeito à reunião da Associação das Universidades Federais do país, tratando assuntos mais vinculados ao projeto do governo federal, sobre uma proposta de nova política para o ensino superior, em que todos os dirigentes das federais estiveram discutindo, e caminhando, então, algumas propostas a serem discutidas agora, semana que vem, em Brasília.

E, no segundo momento, nós estivemos participando do segundo seminário de administração universitária, o seminário internacional, em que teve a presença, este ano, das Universidades do

Canadá, representantes das Universidades do México e da Argentina, e também, evidentemente, as brasileiras. E que tivemos a oportunidade de trocar experiências em termos das realidades existentes nos diferentes países, e preocupação, realmente, até de comparação com as universidades da América Latina e do México. E vemos que a situação é semelhante, já que são universidades localizadas em um país do terceiro mundo, que, evidentemente, tem situação semelhante em termos de escassez de recursos.

E a comparação com as universidades do Canadá nos traz alguma luz no fundo do túnel, colocando mais a realidade dessas universidades, de utopia que é necessária para a universidade. Bem, o seminário do qual o professor Orlando Macedo Fernandes participou em Natal, foi o segundo seminário internacional sobre administração universitária, promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, de 23 a 26 de abril. Antes, em Natal, participou de 22 a 23 de mais uma reunião da Andifes, Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino.

A Superintendência de Extensão programou agora para o mês de maio alguns cursos de ação comunitária. Agora para maio está programado a sexta semana de estudos históricos História da Europa, período a confirmar, professor responsável José Vicente de Freitas, do Departamento de Biblioteconomia e História. Ainda um curso, novo texto constitucional e legislação complementar, responsável professor Péricles Antônio Gonçalves, período a confirmar, do Departamento de Ciências Jurídicas.

Ciclo de palestras sobre engenharia civil, período a confirmar, no mês de maio, professor responsável Ronaldo Ortiz Cunha, do Departamento de Materiais e Construção. Outro curso, população do Rio Grande do Sul, período a confirmar, professor Euripides Falcão Vieira e professora Susana Rangel, do Departamento de Geosciências. Últimas informações do programa de hoje.

O Departamento de Letras e Artes da FURG está promovendo o curso de extensão universitária vídeo-instrumento desencadeador da produção oral, no qual o vídeo é utilizado como ponto de partida para a conversação em língua francesa. Para tanto é necessário um nível avançado em francês. O curso será realizado, está sendo realizado, todas as terças-feiras, das 18h às 19h30, no Campus Carreiros, desde o dia 16 de abril e vai até o dia 18 de junho.

Inscrições ainda possíveis na Secretaria do Departamento de Letras e Artes. No Campus Carreiros, telefone 32 3200, ramal 138. Bom dia FURG, produção do Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade FM.

Voltaremos amanhã às 19h35. Bom dia. Legendas pela comunidade Amara.org